

**VIVÊNCIAS DE UM CAMINHAR MULTIRREFERENCIAL NA PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO***EXPERIENCES OF A MULTI-REFERENTIAL PATH IN THE PRODUCTION OF
KNOWLEDGE*Mayra Ribeiro¹**RESUMO**

Pensar a relação entre pesquisa e conhecimento e, conseqüentemente, suas epistemologias e metodologias, nos coloca, necessariamente, no lugar de pensar o entrecimento entre pesquisa e formação. Como escolha opcionada, temos realizado em nossa itinerância acadêmica-formativa-profissional a pesquisa-formação multirreferencial (Ardoino, 1998; Barbosa, 1998; Macedo, 2009), na qual a implicação é condição de uma postura que, ao se relacionar aos nossos vínculos existenciais, profissionais, políticos, culturais, eróticos e espirituais, nos coloca em um jeito outro de pensar e criar saberes e fazeres experienciais formacionais. Nossa perspectiva envolve três pilares fundamentais na pesquisa em educação: a epistemologia multirreferencial, o paradigma da complexidade (Morin, 2007) e a pesquisa como lugar de implicação, condição para dar sentido aos dilemas que surgem no pesquisador no momento da problematização de sua pesquisa. Com essas inspirações, objetivamos pensar sobre como aprendemos a caminhar com uma postura multirreferencial na construção do conhecimento, afastando-nos de um pretensioso purismo, neutralidade e cientificismo eurocêntrico associados às ciências modernas. Com esse propósito, apresentaremos algumas vivências em pesquisas em que se tecem epistemologias acontecimentais (Macedo, 2016), as quais remetem a uma experiência existencial de ressignificação dos/nos processos formativos dos atores/pesquisadores sociais da educação e de uma produção do conhecimento em diálogo com os saberes produzidos nos cotidianos. Evidenciamos que o nosso constructo de pesquisa por estar enredado de implicações/experiências referencias; diálogo com o plural, com o heterogêneo, sai da visão do instituído para buscar o inédito, o imprevisto, o acontecimento, o complexo, com direito à surpresa, à criação, à interpretações e inventividade, em um processo de formar, formando-se.

Palavras-chave: Formação; Pesquisa em Educação; Multirreferencialidade; Epistemologias; Cotidianos.

ABSTRACT

Thinking about the relationship between research and knowledge and, consequently, its epistemologies and methodologies, necessarily puts us in the place of thinking about the intertwining between research and training. As an option, we have carried out multi-referential research-training in our academic-training-professional itinerancy (Ardoino, 1998; Barbosa, 1998; Macedo, 2009), in which the implication is a condition of a stance that, when related to our ties existential, professional, political, cultural, erotic and spiritual, puts us in a different way of thinking and creating knowledge and training experiential practices. Our perspective involves three fundamental pillars in education research: multi-referential epistemology, the complexity paradigm (Morin, 2007) and research as a place of implication, a condition to make sense of the dilemmas that arise in the researcher when problematizing their research. With these inspirations, we aim to think about how we learn to walk with a multi-referential stance in the construction of knowledge, moving away from

¹ Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Pedagoga pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8542174284521241>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3118-0265>. E-mail: mayraribeiro@uern.br.

the pretentious purism, neutrality and Eurocentric scientism associated with modern sciences. With this purpose, we will present some experiences in research in which event epistemologies are woven (Macedo, 2016), which refer to an existential experience of resignification of/in the formative processes of social education actors/researchers and a production of knowledge in dialogue with the knowledge produced in everyday life. We highlight that our research construct is entangled with implications/reference experiences; dialogue with the plural, with the heterogeneous, leaves the vision of the established to seek the unprecedented, the unforeseen, the event, the complex, with the right to surprise, creation, interpretations and inventiveness, in a process of forming, forming.

Key-words: Training; Research in Education; Multireferentiality; Epistemologies; Daily life.

Data de submissão: 29.09.2023

Data de aprovação: 29.09.2023